

# COVID-19 | Highlights do dia

7 de maio de 2020

InPress | PORTER NOVELLI

Com bloqueios de circulação em adoção ou sendo debatidos nas regiões mais afetadas pela COVID-19 no Brasil, o Ministério da Saúde já estuda recomendar a medida extrema de isolamento para mais áreas. O ministro Nelson Teich admitiu em coletiva que o lockdown, bem como outros níveis de isolamento, devem ser divulgados em breve. O Brasil tem, até o momento, 18 municípios em lockdown. Em outra frente do governo, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, caminharam acompanhados de outros integrantes do primeiro escalão até o Supremo Tribunal Federal (STF), com objetivo de repassar informações sobre atividade econômica e discutir, entre outros temas, um planejamento para retomada e a necessidade de diálogo entre os Poderes. O dia foi de tensão na economia, com novo recorde do dólar, que chegou a R\$ 5,87 durante o dia e fechou a R\$ 5,84, e a repercussão da redução da taxa Selic para 3% ao ano - o nível mais baixo desde 1999. Este é o resumo da quinta-feira, 7 de maio.

## Política



**Pela retomada da economia.** O presidente Jair Bolsonaro e os ministros Paulo Guedes (Economia), Braga Netto (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), André Mendonça (Justiça), além do senador Flávio Bolsonaro e empresários da indústria, fizeram uma [visita](#) ao Supremo Tribunal Federal na manhã desta quinta-feira. Segundo Guedes, o objetivo foi repassar informações sobre a atividade econômica que o governo recebeu em reunião pela manhã. Na pauta do encontro, estiveram o planejamento para a retomada e a necessidade de um diálogo aberto entre Poderes, estados e municípios. Crédito: Pablo Jacob / Agência O Globo

**Reformas.** O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou hoje que está convencido de que, com o endividamento público caminhando para "90%, 95%" do Produto Interno Bruto (PIB), devido às medidas para combater a crise do novo coronavírus, [reformas como a administrativa e a tributária](#) terão de ser discutidas "em outro patamar" no segundo semestre. "Para controlar uma relação dívida/PIB maior, o remédio talvez tenha que ser maior, também", disse ele, referindo-se à repactuação do tamanho do Estado brasileiro e, principalmente, às despesas com salários de novos servidores públicos.

**Vaiém.** [Luciano da Silva Barbosa Querido](#), ex-assessor de Carlos Bolsonaro, assume a presidência da Funarte (Fundação Nacional de Artes).

**Novo lote.** Chegaram ao Brasil na noite desta quarta-feira, 6, [4,3 milhões de máscaras cirúrgicas](#) para uso por profissionais de saúde que fazem o atendimento a pacientes com coronavírus na rede pública. É o primeiro lote de um total de 240 milhões de máscaras compradas pelo Ministério da Saúde. A encomenda totaliza 960 toneladas e será transportada da China até o Brasil com apoio do Ministério da Infraestrutura em 42 voos.

## Lockdown no Brasil

Com 18 municípios sob decreto de lockdown, sendo ainda parcial no Rio de Janeiro, o Ministro da Saúde, Nelson Teich, [admitiu](#) em entrevista coletiva que poderá recomendar o método mais restritivo de afastamento social também para outros lugares do Brasil. Segundo ele, foram mapeados cinco níveis diferentes de isolamento que devem ser divulgados em breve com as novas diretrizes da pasta. Crédito: Reprodução Internet



No **Rio**, o estado e os municípios já estão em [conversas](#) adiantadas sobre um possível lockdown e o governador Wilson Witzel estuda com juristas como fazê-lo. [Niterói](#) é a primeira cidade fluminense a anunciar o bloqueio, que deve ter início no dia 11. Na capital, o acesso ao Calçadão de Campo Grande, bairro com mais mortes no Rio e que vinha mantendo intenso movimento mesmo na quarentena, foi [fechado](#) com grades no primeiro dia do lockdown parcial. O bairro de Bangu também passará pela [medida](#), que deve ser estendida para mais regiões também a partir da próxima semana.

Em **Salvador**, na **Bahia**, o isolamento em algumas regiões da cidade terá início neste sábado, 9. A medida servirá de termômetro para um possível bloqueio total da cidade, que tem 2.600 casos confirmados, mais da metade do total do estado.

A justiça de **Pernambuco** [rejeitou](#) o pedido do Ministério Público estadual para decreto de lockdown para o combate ao novo coronavírus. Entende-se que cabe à autoridade estatal estabelecer as prioridades e adotar as medidas. Pedido similar também foi [negado](#) no **Amazonas** nesta quarta-feira.

No **Pará**, no primeiro dia de lockdown, ainda registrou-se [grande movimento](#) de pessoas nas ruas. Governo fará ação integrada de fiscalização e orientação.

STATUS DO LOCKDOWN NO BRASIL		
Estado	Cidade	Período
Maranhão	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa	5 - 14 de maio
Pará	Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará, Santa Izabel do Pará, Castanhal, Santo Antônio do Tauá, Vigia de Nazaré e Breves	7 - 17 de maio
Ceará	Fortaleza	8 - 20 de maio
Bahia	Salvador (parcial)	9 - indefinido
Rio de Janeiro	Niterói e Rio de Janeiro	11-20 de maio em Niterói e a partir de hoje, 7, na cidade do Rio, sem previsão de término (lockdown parcial)

## Redes: bloqueio preocupa os brasileiros



**O bloqueio total de circulação preocupa os brasileiros.** A leitura de 698 mil menções em redes sociais capturadas nesta quinta-feira reforçam a ideia de que o lockdown é o tema do momento. O termo esteve presente em 66% do conteúdo monitorado, com a seguinte distribuição: 27% tratam da possibilidade de o governador Wilson Witzel estabelecer o isolamento total no estado do Rio, em conjunto com prefeitos, 20% abordam o posicionamento do ministro da Saúde, Nelson Teich, que tem admitido ser necessário o lockdown nas regiões mais afetadas do País, 13% tratam da decisão do governo de São Paulo de postergar a decretação de bloqueios. Outros 3% falam do início da restrição radical de circulação em cidades do Nordeste.

**Apoio.** Em geral, o apoio ao lockdown vence o embate, com 62% das menções favoráveis e 38% contrárias às medidas, apesar de ainda haver confusão no entendimento das várias formas de distanciamento social e nos limites de cada iniciativa.

**Fraude.** O segundo tema em destaque nas redes no dia de hoje foi o superfaturamento na compra de respiradores no estado do Rio, com a prisão, na manhã de hoje, do ex-secretário de Saúde do estado. O caso, com grande desgaste para o governador Wilson Witzel, está presente em 19% dos conteúdos monitorados.

## Economia em estado de alerta

Com a crise do coronavírus sem previsão de acabar, um cenário econômico complexo se desenha no Brasil a cada semana que passa. Nesta quarta-feira, 6, o **Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia pela sétima vez seguida**. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 3% ao ano, com corte de 0,75 ponto percentual, surpreendendo analistas financeiros, que esperavam a redução dos juros básicos para 3,25%. O BC informou ainda que o comitê considera promover um novo corte, de até 0,75 ponto percentual, na próxima reunião, em junho.

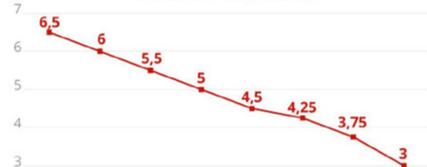


Gráfico mostra trajetória da Selic. Crédito: Guilherme Gomes/G1

A nova taxa de referência da economia brasileira passou a valer hoje e permanecerá em vigor por pelo menos seis semanas. [Este é o nível mais baixo alcançado pela política de juros nacional desde 1999](#), quando o Brasil passou a adotar o Regime de Metas de Inflação.

[A Selic mais baixa é boa para a economia e ruim para o câmbio](#). Segundo reportagem da CNN Brasil, **"os juros baixos demais começam a gerar um outro problema, que já vinha se desenhando no Brasil nos últimos anos: eles podem criar ou acentuar uma fuga de capitais e fazer o dólar subir**. Isso acontece porque a Selic, na base, é o piso que define as remunerações dos títulos públicos e dos principais ativos financeiros de renda fixa do País". Não é a sua razão, mas é um dos fatores que explicam o câmbio ter disparado. O [dólar operou em forte alta](#) e chegou a R\$ 5,87, [fechando a R\\$ 5,84](#), um novo recorde.

Em entrevista à imprensa, o economista Silvío Campos Neto disse: "o capital financeiro se move buscando a maior remuneração dentro de dois aspectos: o [nível da taxa de juros](#) e o [prêmio de risco](#)". O investidor global, que tem mobilidade para investir em um País ou em outro, olha para as duas coisas. Não adianta a taxa ser alta se o risco do País é também elevado". Esse risco, explica Campos, é na essência o tamanho da probabilidade daquela nação não suportar sua dívida e dar um calote em seus credores, o que é medido por indicadores como a pontuação do "risco-país" ou as notas de crédito das agências de rating.

Por falar em rating, a agência de classificação de risco Fitch [reduziu de estável para negativa](#) a [perspectiva da nota de crédito do Brasil](#). A decisão foi divulgada na noite de última terça-feira, 5, e ocorre dois anos depois de a agência ter indicado que não pretendia rever a nota do País. A Fitch [elogiou os juros baixos](#) e a posição cambial no Brasil, mas destacou uma série de outros **riscos do lado político que podem afetar o cenário para reformas neste ano**, sem emitir sinais de melhora no curto prazo na nota de crédito soberano do País.

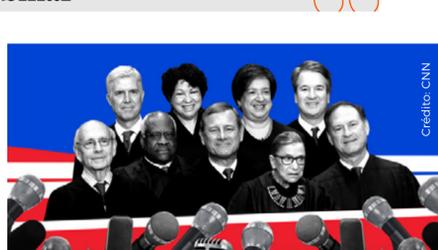
Com um cenário tão instável, sobram incertezas quando o assunto é o **Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro**. De acordo com a [pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central](#), o PIB deve crescer 3,76% em 2020. Ontem, entretanto, economistas do banco Societé Générale afirmaram que a economia do Brasil deve ter [recuo maior, de 7,4% este ano](#), à medida que a crise do coronavírus massacrará a demanda, a produção e os serviços.

Depois que a situação do coronavírus se agravou, a equipe econômica lançou iniciativas para mitigar os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica. [O mais otimista](#) por aqui segue sendo o ministro da Economia, Paulo Guedes, que afirmou recentemente: "vamos surpreender o mundo", reforçando que **após a recessão causada pela crise, a economia deve voltar a crescer em ritmo acelerado**, o que se traduziria em um gráfico com linha em forma de "V".

## Estamos todos no ar. Digo, webinar

Por In Press Oficina

Esta semana, pela primeira vez, a Suprema Corte dos Estados Unidos fez sessões virtuais, com direito a meme da CNN (foto). Foi necessária uma pandemia global para a Suprema Corte, uma instituição enraizada na tradição e em precedentes, mudar a forma como conduz os trabalhos", escreveu a repórter Ariane de Vogue.



"Em vez da pompa e da circunstância associadas aos recebel tribuna do país, onde os advogados ainda mais recebem canetas de pena, câmeras de televisão não são permitidas e apenas aqueles que têm a sorte de entrar no prédio podem ouvir os procedimentos ao vivo, na segunda-feira de manhã, 4, os juizes conduziram os debates por meio de um simples cabo de fibra óptica."

Enquanto as videoconferências e webinars fazem parte do que se chama por aí de "o novo normal", para os juizes e advogados norte-americanos há preocupações quanto à forma como o tribunal discutirá os casos e como os advogados se prepararão para atuar.

Como a Suprema Corte recebia somente 500 pessoas presencialmente a cada sessão, formavam-se filas de espera imensas do lado de fora do prédio. "Em casos polêmicos, a aglomeração de pessoas para entrar começa dias antes das sessões", conta o Poder 360.

Com a transmissão ao vivo do áudio das sessões, a emissora C-SPAN (empresa de mídia especializada na transmissão de eventos oficiais) já anunciou que vai transmitir o áudio pela TV, rádio e on-line no seu site.

"Eu nunca pensei que chegaria o dia em que no topo da minha lista de preocupações prévias à discussão estaria o que fazer para que meu cachorro não me interrompa", disse à CNN a advogada veterana Lisa Blatt, responsável pelo primeiro caso.

O fato é que o "novo normal" tem imposto disciplina e criatividade de profissionais de todas as áreas e do mundo todo para transformar um ambiente caseiro em espaço para trabalho.

## Iniciativas de Empresas

**Afyá Educacional**, maior grupo médico do Brasil, lança a [segunda temporada](#) da [websérie Residência Médica](#). O projeto nasceu há três anos e foi a primeira do gênero no mundo voltado a fins acadêmicos, produzida em um hospital de verdade, com professores médicos presentes no set de gravação, atuando e também garantindo a estrita obediência aos protocolos técnicos. A nova temporada aborda os 51 diagnósticos que mais caem em provas de residência médica pelo País. O fio condutor de todos os episódios é um tema urgente, ainda mais em tempos de isolamento social: saúde mental.

**ArcelorMittal**, uma das mais tradicionais produtoras de aço do mundo, já investiu R\$ 19 milhões em ações de apoio à sociedade no combate ao coronavírus. As unidades de Barra Mansa e Resende - que integram a ArcelorMittal Sul Fluminense - [doaram](#) recursos às instituições sociais da região. A iniciativa beneficia o Instituto Atos Sólidários, em Barra Mansa, que atende pessoas de baixa renda na cidade, e a Santa Casa de Misericórdia de Resende. "A ArcelorMittal é uma empresa que tradicionalmente procura trabalhar junto à comunidade na qual ela está inserida", afirma Fernando Magalhães, diretor da unidade de negócios da ArcelorMittal.

**EY**, líder global em serviços de Auditoria, Impostos, Transações Corporativas e Consultoria, disponibiliza gratuitamente [aulas online](#) da EY University para aperfeiçoamento profissional, que reúnem temas de gestão e soft skills, como estratégia de apresentações, atração de audiência e público. "Queremos contribuir para um mundo de negócios melhor também para os pequenos empresários e nossas comunidades e a disponibilização de cursos gratuitos é um primeiro passo neste momento", comenta a sócia-líder de gestão de talentos da EY para o Brasil e América do Sul, Cristiane Amaral. "Quem puder aproveitar o momento para capacitação, com certeza terá um saldo muito positivo no futuro", afirma.



**Gatorade**, marca de isotônicos da PepsiCo, lança plataforma gratuita de exercícios para serem praticados dentro de casa. A iniciativa [Vencer Vem de Dentro](#) conta com aulas ministradas por profissionais de educação física no [Instagram](#) da marca. Além de orientar a forma correta de praticar exercícios em casa, a iniciativa beneficia os próprios profissionais que estão ministrando as aulas. Eles estão sendo remunerados e vêm mantendo-se ativos no mercado de trabalho.

Legenda: personal trainer, Eduardo Alves, promovendo treino via Instagram na plataforma Vencer Vem de Dentro de Gatorade

**Horas da Vida**, instituição sem fins lucrativos com a missão de estruturar sua rede de voluntariado na área da saúde, lança campanha de financiamento coletivo para, neste momento de pandemia, arrecadar doações para a compra de cestas básicas para 11 ONGs assistidas pelo programa. Para ajudar o Horas da Vida a manter suas atividades e continuar transformando vidas, acesse [aqui](#).

**Tintas Iquine**, terceira maior produtora de tintas do País, estruturou suas ações na luta contra a COVID-19 e buscou soluções para as principais necessidades de seus públicos neste momento de crise. Uma das linhas de produção da fábrica foi destinada a produzir 30 mil frascos de álcool em gel, que vem sendo distribuído internamente e para o Governo de Pernambuco, além de entidades sem fins lucrativos. A empresa também doou 2 mil cestas básicas para pintores do Nordeste.

**Samsung**, a fabricante sul-coreana de eletrônicos, anuncia a [doação](#) de R\$ 5 milhões para o poder público brasileiro em um esforço de ajudar no combate ao coronavírus. O valor inclui envio de tablets, notebooks, TVs e kit de testes rápidos que serão distribuídos, pelo Ministério da Saúde, entre as unidades de saúde do País. Em Campinas, onde a empresa possui fábrica, a companhia disponibilizou 10 mil máscaras para a Prefeitura. Em Manaus, onde também está instalada outra unidade fabril, a empresa doou kits de testes e tablets para o Governo local. As doações serão direcionadas a unidades de saúde dedicadas ao tratamento da COVID-19.

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para [atendimento.saude@inpresspni.com.br](mailto:atendimento.saude@inpresspni.com.br).